

## / EDITORIAL

# Busca por autonomia e renda impulsiona o empreendedorismo

O empreendedorismo continua ocupando lugar de destaque nas aspirações profissionais dos brasileiros, impulsionado não apenas pela busca de autonomia e geração de renda, mas também pela influência do ambiente em que as pessoas estão inseridas. Para muitos jovens, o emprego com carteira assinada, sonho de gerações anteriores, deixou de ser atrativo.

Esse perfil empreendedor de uma parte significativa da juventude é corroborado por dois levantamentos publicados recentemente. De acordo com o Sebrae, a partir de dados da Pnad Contínua, em 2025 o número de jovens empreendedores no Brasil era de 4,9 milhões. Já a Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada em 110 países, mostra que 53% dos jovens brasileiros pretendem empreender nos próximos três anos.

Mais do que uma tendência de mercado, esse movimento reflete uma transformação na forma como parte dessa geração enxerga o trabalho. A opção pelo empreendedorismo surge como resposta a um mercado ainda tradicional sob determinados aspectos. Para aqueles que cresceram em uma época em que a tecnologia e a conectividade fazem parte do dia a dia, ter flexibilidade para trabalhar em qualquer lugar

e horário, além de atuar em áreas com as quais se identifica, podem ser questões mais importantes do que alguns benefícios oferecidos por empresas.

Além disso, há quem precise empreender ainda na juventude por necessidade para contribuir com o rendimento familiar. Independentemente do motivo para abrir um negócio, o cenário de elevada carga tributária, burocracia e crédito caro, entre outras dificuldades, pode comprometer a operação de uma empresa e levar ao seu fechamento. Dessa forma, a busca por orientação especializada é uma maneira de o futuro empreendedor se informar melhor sobre os desafios que enfrentará e as oportunidades que terá pela frente.

O volume de jovens empreendendo ocorre em paralelo às dificuldades relatadas por empregadores de diferentes segmentos para preencher vagas e atrair esses trabalhadores. Diante da transformação nas expectativas em relação ao trabalho e à construção de carreira, vale também avaliar as novas demandas dessa geração e implementar adaptações quando possível. Quanto mais preparados estiverem empreendedores e empregadores para essa mudança, maiores serão as chances de que esse cenário resulte em desenvolvimento econômico e oportunidades para o País.

De acordo com o Sebrae, a partir de dados da Pnad Contínua, em 2025 o número de jovens empreendedores era de 4,9 milhões

De acordo com o Sebrae, a partir de dados da Pnad Contínua, em 2025 o número de jovens empreendedores era de 4,9 milhões

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No videocast Better Future, Patricia Knebel conversa com César Paz, fundador do EcoSys. O empreendedor fala sobre a dinâmica de fechamento e abertura de ciclos no ambiente de negócios. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao episódio.



O Jornal do Comércio e a Escola de Negócios da Pucrs realizam a pesquisa Os Gaúchos e o Consumo 2026. A participação é anônima, voluntária e leva cerca de 10 minutos. Mire o QR Code e saiba como participar.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Primeiro a gente aumenta a produtividade, que produz mais numa área menor, tem uma carne de mais qualidade e a gente eleva a sustentabilidade. Ou seja, a gente mostra que a solução que o Brasil tem para a segurança alimentar, também é a mesma contribuição que o Brasil dá para o tema da mudança climática.” **Laudemir Muller**, presidente da Apex Brasil.

“A primeira metade do ano tem sido de taxa de desocupação em níveis baixos em termos históricos, abaixo do mesmo período do ano anterior, mas já se observa diminuição no ritmo das contratações. A desaceleração da atividade econômica e o aumento da incerteza no cenário macroeconômico ajudam a explicar a expectativa menos otimista para os próximos meses.” **Rodolpho Tobler**, economista do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE).

“Hoje, ao estimular o pequeno empreendedor, você está estimulando a renda e é como estimular empregos. Então, nós temos que dar força, isso é trazer as pessoas para a legalidade, para a formalidade, é crescimento de arrecadação e de oportunidades. Nós precisamos votar, passar dos R\$ 80 mil para R\$ 130 mil, deveria ser mais isso para o Microempreendedor Individual (MEI).” **Afonso Hamm**, deputado federal (PP-RS).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - bairro Partenon  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Ninguém nasce perfeito. Ao longo da vida, as pessoas crescem e evoluem, sempre em busca da perfeição. No entanto, com esforço pessoal, unido à graça de Deus, é mais fácil atingir o objetivo proposto.

### Meditação

Conhecer e cumprir a vontade de Deus deve ser a principal meta de sua vida.

### Confirmação

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito” (Rm 12,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas